

Sumário

1. Introdução	03
2.Alinhamento à Política	05
3.Indicadores Ambientais e Direcionamento Estratégico	10
4. Outros Indicadores Ambientais	15
5.Requisitos Legais	25
6.Controle de Fumaça Preta	26
7.Campanhas e Ações de Conscientização para o	Meio
Ambiente	27
8.Ruído Ambiente	28
9.Boas Práticas para o Meio Ambiente	29
10. Auditorias Ambientais	30
11. Anexos	31
12.Ouvidoria e Denúncias	33
13. Disposições Gerais	35
14. Conclusão	36

1. Introdução

A Niplan, consciente da necessidade de adequar-se às mudanças que ocorrem em diversos segmentos de mercado, nos quais a manutenção da competitividade está diretamente associada à adoção de posturas voltadas para a busca da excelência no relacionamento com seus clientes, no fornecimento de serviços e nas relações com outras partes interessadas, implementou seu Sistema de Gestão Integrado (SGI), visando estabelecer uma estratégia para a melhoria contínua.

O Sistema de Gestão Integrado abrange os aspectos relacionados à Qualidade, Saúde e Segurança e Meio Ambiente, contando com elementos planejados, documentados e implementados para o atendimento aos requisitos especificados nas seguintes normas:

- NBR ISO 9001:2015 Sistemas de gestão da qualidade;
- NBR ISO 14001:2015 Sistemas de gestão ambiental;
- NBR ISO 45001:2018 Sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional.

Em 2024, a Niplan criou seu Comitê de Gestão Ambiental, Social e de Governança, o "Comitê ESG", que, por meio de suas decisões, impulsionou as ações do SGI com iniciativas voltadas à governança e à responsabilidade socioambiental.

O Comitê ESG adotou uma decisão estratégica ao estabelecer a adesão à Plataforma EcoVadis e, em seguida, contratar uma consultoria técnica especializada, que conduziu o estudo de materialidade e a elaboração da Política de ESG da Niplan. Isso possibilitou avanços significativos na criação e implementação de diversos documentos e práticas voltadas aos pilares: Ambiental, Social, Ética e Compras Sustentáveis.

Como resultado dessas iniciativas, já é possível identificar melhorias, tais como: maior cuidado e atenção aos locais onde a Niplan está estabelecida, com ações de conscientização, redução da poluição, economia de energia, uso responsável de recursos naturais, reciclagem, entre outras.

Este relatório apresenta as principais ações ambientais da **Niplan** – **MID Infraestrutura Ltda**, realizadas em seu escritório matriz e em suas atividades operacionais, abrangendo contratos de Manutenção (OPEX) e contratos de Construção e Montagem Industrial (CAPEX) no período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

2. Alinhamento à Política Ambiental

1. Introdução

A Niplan reconhece a importância da sustentabilidade em suas atividades de Engenharia, Suprimentos, Construções, Montagens e Manutenções Industriais, comprometendo-se a reduzir os impactos ambientais, promover práticas responsáveis e, consequentemente, promover o bem-estar das comunidades envolvidas

A Niplan já possui a Política SGI, bem como sua Política ESG, que tratam de aspectos ambientais de forma ampla e estratégica, portanto, a presente Política visa aprofundar e detalhar compromissos de cuidado com o meio ambiente, que abrangem a gestão eficiente de Gases do Efeito Estufa (GEE), recurso hídricos, saúde e segurança do consumidor, biodiversidade, materiais, produtos químicos e resíduos e gestão da energia, garantindo uma atuação ambientalmente responsável, socialmente justa e economicamente viável.

2. Princípios e Diretrizes

2.1 Gestão de Gases de Efeito Estufa (GEE)

- Identificar as fontes relevantes de emissões de GEE, monitorá-las e definir ações para a sua redução nas operações, transportes e processos industriais;
- Implementar tecnologias que minimizem a pegada de carbono dos projetos.

2.2 Uso Eficiente da Água

- Monitorar o consumo de água e propor ações para redução do seu consumo, incluindo o reuso;
- Garantir o tratamento adequado de efluentes, prevenindo contaminações;
- Sensibilizar os colaboradores para a importância do uso consciente da água.

2.3 Saúde e Segurança do Consumidor e Comunidades

- Garantir que produtos e serviços atendam os mais altos padrões de segurança e qualidade;
- Promover a transparência e o diálogo contínuo com stakeholders sobre práticas mais sustentáveis, em especial com os colaboradores de suas comunidades locais.

2.4 Proteção da Biodiversidade

- Minimizar os impactos em áreas sensíveis e protegidas durante as operações;
- Promover o uso sustentável de recursos naturais, visando a preservação da fauna e da flora locais.

2.5 Gestão de Materiais e Produtos Químicos

- Priorizar o uso de materiais mais sustentáveis, recicláveis e de baixo impacto ambiental, conforme aplicabilidade;
- Garantir o adequado armazenamento, manuseio e descarte de produtos químicos, em atendimento às suas respectivas FDS (Ficha com Dados de Segurança), quando aplicável em obra.

2.6 Gestão de Rejeitos e Resíduos

- Aprimorar a gestão de rejeitos e resíduos na Niplan, focando na quantificação, redução, separação adequada, armazenamento e descarte responsável:
- Buscar usos alternativos que promovam a economia circular e minimizem o impacto ambiental, com otimização de processos e adoção de práticas mais sustentáveis, em especial em nossas obras;
- Sensibilizar colaboradores/as e fornecedores para adoção de práticas mais sustentáveis de gerenciamento de resíduos.

2.7 Gestão da Energia

- Melhorar a eficiência energética das obras da Niplan, mensurando e reduzindo o consumo de energia elétrica e combustíveis fósseis em nossas operações;
- Integrar fontes alternativas de energia, como solar, promovendo uma gestão energética mais sustentável;
- Conscientizar os colaboradores/as sobre práticas de eficiência energética, engajando este público em ações no escritório central e nas obras:
- Implementar a gestão ambiental nos canteiros de obras, de forma a aprimorar continuamente seus controles relacionados à eficiência energética, ao controle de poluição e ruídos.

Compromisso da Liderança

A alta direção da Niplan assume a responsabilidade de promover e monitorar a implementação desta política, garantindo o alinhamento das atividades aos princípios de ESG. Os colaboradores/as, acionistas, membros da alta administração, prestadores de serviços, representantes diretos ou indiretos são incentivados a incorporar essas diretrizes em suas práticas diárias, reforçando o compromisso da Niplan com um futuro mais sustentável.

3. Indicadores Ambientais e Direcionamento Estratégico

O estabelecimento do direcionamento estratégico da Niplan resulta na definição de indicadores e metas a serem cumpridos pela corporação, permitindo o monitoramento e o aprimoramento contínuo de sua Política de Gestão Integrada e de seus principais processos.

Os indicadores ambientais do Direcionamento Estratégico, adotados até 2024, são:

- P5 Redução do Consumo de Papel;
- P6 Monitoramento para Prevenção de Impactos Ambientais (2 indicadores, P6.1 e P6.2).

Outros indicadores ambientais da Niplan serão explorados ao longo deste relatório. Seus dados serão avaliados durante 2025 para qualificação e definição de novas metas.

3.1. P5 - Redução do Consumo de Papel:

Objetivo Estratégico: Melhorar a eficiência no uso dos Recursos Naturais;

Descrição: Reduzir o consumo de papel no Escritório Central;

Fórmula: Média mensal de resmas de papel compradas no Escritório Central:

Medição: O Processo de SSMA mede anualmente esse indicador, com o monitoramento da compra mensal, que tem como meta de referência um consumo ≤ 85 resmas/mês no Escritório Central.

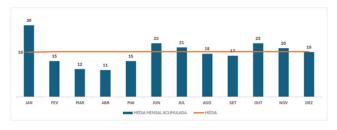


Gráfico 1: Resmas de papel - média mensal acumulada em 2024

Comentários: Foram implementadas as seguintes ações:

- 1 Orientações para avaliar a necessidade de imprimir;
- 2 Usar assinatura eletrônica;
- 3 Orientações para, a necessidade de imprimir, selecionar apenas o que será necessário;
- 4 Orientações para imprimir dos dois lados do papel sempre que possível;
- 5 Avaliar a implantação de assinatura eletrônica nos contratos;
- 6 Avaliação das impressões por usuário.

O resultado médio para o ano de 2024 foi, de 19 resmas mensais. Esta meta será revisada em 2025.

Relacionado ao ODS: 12 (Consumo e Produção Sustentáveis) - Redução do consumo.

Meta 2025: < 19 Resmas mensais.

3.2 P6 - Monitoramento para Prevenção de Impactos Ambientais (2 indicadores):

Objetivo Estratégico: Reduzir impactos ambientais.

3.2.1 P6.1 - Realizar um Diálogo de Meio Ambiente (DMA) mensal, visando à comunicação dos temas ambientais aos colaboradores do contrato:

Fórmula: (número de participantes no DMA / número total de colaboradores na obra) x 100.

Medição: O Processo de SSMA mede anualmente esse indicador, com acompanhamento mensal, que tem como meta, a realização de ao menos, um Diálogo de Meio Ambiente com ≥ 85% de participação do efetivo.

DIALOGO DE M	EIO AMBIENTE REA	LIZADO POR C	BRA - 2024
OBRAS	Capex (C) / Opex (O)	Objetivo mês	nº meses DMA com ≥ 85% de participação
SANTOS BRASIL A 676	C	atendido	12
SANTOS BRASIL A 681	c	atendido	12
UNIPAR SANTO ANDRE A 682	0	atendido	12
UNIPAR CUBATÃO A 683	0	atendido	12
SANTOS BRASIL A 685	C	atendido	11
UNIPAR CAMAÇARI A 686	С	atendido	10
UNIPAR CUBATÃO A 687	С	atendido	8
UNIPAR CUBATÃO A 688	С	atendido	4
ARCELORMITTAL A 689	С	atendido	3

Quadro 1: DMA - Diálogo de Meio Ambiente em 2024

Comentários:

A meta do indicador P.6.1 foi atingida em 2024. Esta meta ajuda na conscientização dos colaboradores para os diversos temas abordados mensalmente e será mantida em 2025.

A quantidade de DMA, por projetos, dependerá das datas de início dos mesmos.

3.2.2. P6.2 - Redução dos Impactos Significativos de Meio Ambiente:

Fórmula: Com base na planilha GAI (Gerenciamento de Aspectos e Impactos) da Niplan, reduzir os impactos significativos* para os contratos:

- a) redução mínima de 50% para os contratos até 12 meses de duração;
- b) redução mínima de 80% para os contratos com mais de 12 meses de vigência.

Medição: O Processo de SSMA mede anualmente esse indicador, com acompanhamento mensal com redução dos impactos significativos identificados na planilha GAI (Gerenciamento de Aspectos e Impactos) da Niplan aplicadas no contrato.

* (são aqueles com cálculo acima de 81 pontos no

Redução dos Impactos Significativos ≥ 80%			
Quantidade Impactos signficativos		Impactos signficativos com redução	em andamento % redução
SANTOS BRASIL A 676	3	3	100%
SANTOS BRASIL A 681	11	11	100%
UNIPAR SANTO ANDRÉ A 682	4	4	100%
UNIPAR CUBATÃO A 683	2	2	100%
SANTOS BRASIL A 685	9	9	100%
UNIPAR CAMAÇARI A 686	0	0	
UNIPAR CUBATÃO CIVIL A 687	0	0	
UNIPAR CUBATÃO ELETROMEC. A 688	em implantação		
ARCELORMITTAL A689	4	4	100%
Total	33	33	100%

Quadro 2: Redução dos Impactos significativos em 2024.

Comentários:

A meta deste indicador foi atingida em 2024. Esta meta ajuda na conscientização dos colaboradores para os diversos temas abordados mensalmente e será mantida em 2025.

Meta 2025: Manter o Indicador para reforçar o compromisso sustentável.

4. Outros Indicadores Ambientais

4.1 Consumo de Água

Objetivo: Melhorar a eficiência no uso dos Recursos Naturais;

Descrição: Reduzir o consumo de Água no Escritório Central em 2024;

Fórmula: Consumo de água pelo efetivo;

Medição: Consumo de água em metro cúbico por colaborador do Escritório Central com medição mensal.



Gráfico e tabela: 1 Consumo mensal de água (m3) por colaborador em 2024

Comentários:

A média mensal em 2024 foi de 0,92 m³ por colaborador. No mês de abril de 2024, houve um consumo anormal devido a um vazamento ocorrido em um fim de semana. Para 2025 a meta é reduzir 10% em relação a 2024, expurgando o resultado de abril de 2024, fica definido 0,70 m³ médio por colaborador com medição mensal.

Indicador GRI: 303 (Consumo de água).

Relacionado ao ODS: ODS 6 (Água Limpa e Saneamento).

Meta 2025: Redução de 10% com relação ao consumo de 2024 (expurgando o resultado de abril/24).

4.2 Consumo de Energia Elétrica

Objetivo: Melhorar a eficiência no uso dos Recursos Naturais;

Descrição: Reduzir o consumo de energia elétrica no Escritório Central em 2024:

Fórmula: Consumo de energia elétrica pelo efetivo;

Medição: Consumo de energia elétrica em kWh por colaborador do Escritório Central com medição mensal.



Gráfico e tabela: 2 Consumo mensal de energia elétrica (kwh) por colaborador em 2024.

Comentários:

A média mensal em 2024 foi de 58 kWh por colaborador. Para 2025 a meta é reduzir 10% em relação a 2024, fica definido 52 kWh por colaborador mês com medição mensal.

Indicador GRI: 302-1 (Consumo de energia dentro da organização).

Relacionado ao ODS: ODS 7 (Energia Limpa e Acessível).

Meta 2025: Redução de 10% com relação ao consumo de 2024.

4.3 Combustivel

Objetivo: Melhorar a eficiência no uso dos Recursos Naturais;

Descrição: Reduzir o consumo de combustível decorrente das atividades do Escritório Central em 2024;

Fórmula: Consumo de combustível em litros:

Medição: Consumo de combustível em litros no Escritório Central com medição mensal.



Gráfico e tabela: 3 Consumo mensal de gasolina (litros) em 2024.

Comentários:

A média mensal em 2024 foi de 2372 litros de gasolina mês no escritório Central. Para 2025 a meta é reduzir 10% em relação a 2024, fica definido 2134 litros mês. Incentivar o abastecimento dos veículos da matriz com combustível etanol.

Indicador GRI: 302-1 (Consumo de energia dentro da organização).

Relacionado ao ODS: ODS 7 (Energia Limpa e Acessível).

Meta 2025: Redução de 10% com relação ao consumo de 2024.

4.4 Resíduos

Objetivo: Melhorar a eficiência no uso dos Recursos Naturais;

Descrição: Gestão adequada do resíduo gerado nas operações CAPEX (contratos de Construção e Montagem industrial) em 2024:

Fórmula: Consolidação dos resíduos por classe I, II A e II B;

Medição: Consolidação dos resíduos por classe I, II A e II B.

Classes de Resíduos	(t)
I	59
II-A	193
II-B	788
Total Geral	1040

Quadro: 3 Classe de resíduos gerados nas operações CAPEX em 2024

Comentários:

A Niplan utiliza em seus contratos o controle do formulário FO-COR-MAM-GER-010-REV01 Inventário de Resíduos e os dados reportados ao SINIR - Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos, que podem ser utilizados como fontes de evidência para a rastreabilidade e controle dos resíduos perigosos.

Os resíduos contabilizados em 2024 nas operações CAPEX foram: Perigosos Classe I – 59 t, Não Perigosos, Não Inertes – Classe II -A, 193 t e Não Perigosos, Inertes – Classe II -B, 788 t.

Indicador GRI: 306-3 (Resíduos gerados).

Relacionado ao ODS: ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis).

Meta 2025: Aprimorar a medição e definir meta de redução.

4.5 Gases de Efeito Estufa decorrentes do Impacto das Viagens aéreas

Objetivo: Reduzir os impactos ambientais;

Descrição: Reduzir a emissão de gases do efeito estufa - G.E.E;

Fórmula: Cálculo de Emissões de CO₂, CH₄, N₂0 e CO₂ equivalente;

Medição: Emissões de ${\rm CO_2}$, ${\rm CH_4}$, ${\rm N_20}$ e ${\rm CO_2}$ equivalente com base nas premissas do Programa Brasileiro GHG Protocol.

	TRECHOS AÉREOS MAIS PERCORRIDOS EM 2024	NÚMERO DE VIAGENS
1	CWB - CURITIBA / SLZ - SÃO LUIZ	87
2	CWB - CURITIBA / SSA - SALVADOR	78
3	CWB - CURITIBA / CGH - SÃO PAULO - CONGONHAS	71
4	SLZ - SÃO LUIZ / CWB - CURITIBA	63
5	CGH - SÃO PAULO - CONGONHAS / CNF - BELO HORIZONTE - CONFINS	44
6	SLZ - SÃO LUIZ / GRU - SÃO PAULO - GUARULHOS	43
7	CGH - SÃO PAULO - CONGONHAS / SSA - SALVADOR	41
8	GRU - SÃO PAULO - GUARULHOS / SLZ - SÃO LUIZ	40
9	SSA - SALVADOR / CGH - SÃO PAULO - CONGONHAS	38
10	SSA - SALVADOR / CWB - CURITIBA	34
11	SLZ - SÃO LUIZ / SSA - SALVADOR	33
12	CGH - SÃO PAULO - CONGONHAS / CWB - CURITIBA	30
13	SSA - SALVADOR / SLZ - SÃO LUIZ	30
14	BSB - BRASÍLIA / CGH - SÃO PAULO - CONGONHAS	24
15	CGH - SÃO PAULO - CONGONHAS / BSB - BRASÍLIA	23
16	SDU - RIO DE JANEIRO - SANTOS DUMONT / CGH - SÃO PAULO - CONGONHAS	21
17	CGH - SÃO PAULO - CONGONHAS / SDU - RIO DE JANEIRO - SANTOS DUMONT	19
18	CNF - BELO HORIZONTE - CONFINS / CGH - SÃO PAULO - CONGONHAS	19
19	CWB - CURITIBA / REC - RECIFE	17
20	SSA - SALVADOR / SDU - RIO DE JANEIRO - SANTOS DUMONT	17

Quadro: 4 Os 20 maiores trechos aéreos voados em 2024

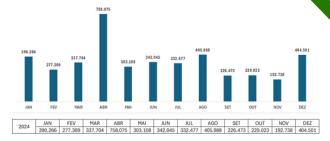


Gráfico e tabela: 5 Quilometragem mensal percorrida nos voos em 2024



Gráfico e tabela: 6 Emissões mensais de CO2 (t) no transporte aéreo em 2024

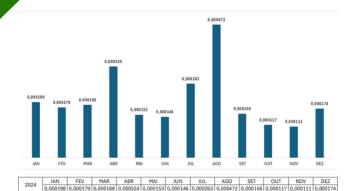


Gráfico e tabela: 7 Emissões mensais de CH₄ (t) no transporte aéreo em 2024



2024 0,00137 0,00098 0,00119 0,00264 0,00106 0,00119 0,00119 0,00148 0,00080 0,00080 0,00068 0,00141

Gráfico e tabela: 8 Emissões mensais de N20 (t) no transporte aéreo em 2024



Gráfico e tabela: 9 Emissões mensais de CO₂ equivalente (t) no transporte aéreo em 2024

0.00119 0.00264 0.00106 0.00119

Comentários:

O número de viagens aéreas e seus impactos ambientais estão diretamente vinculados as localidades onde os contratos serão realizados, a duração deles, o número de profissionais que são considerados como não locais, as suas cidades de origens, regime de folgas estabelecidos no Orçamento entre outros aspectos.

As principais ações que podem reduzir significativamente a pegada de carbono associada às viagens aéreas nos contratos:

- Privilegiar as contratações locais, sobretudo para a mão de obra direta:
- Uso de tecnologia: Incentivar reuniões virtuais e vistorias remotas com drones ou câmeras de alta definição;
- Criar escritórios locais temporários para minimizar necessidade de viagens frequentes;
- Voos diretos: Reduzem emissões ao minimizar decolagens e pousos;
- Política interna: Reforçar às diretrizes de viagens junto aos aprovadores para que estas sejam feitas quando estritamente necessárias.

Para as viagens inevitáveis, a Niplan irá avaliar alternativas de ações de compensação das emissões, como por exemplo: Investir em créditos de carbono para compensar emissões; Parcerias com projetos ambientais de reflorestamento ou conservação (desmatamento evitado), energias renováveis, entre outros.

Indicador GRI: 305-3 (Outras emissões indiretas de GEE).

Relacionado ao ODS: ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima).

Meta 2025: Aprimorar a medição e definir meta de redução.

5. Requisitos Legais

Em 2024, a Niplan realizou a substituição da empresa Ambplan/Amblegis, responsável por fornecer as atualizações dos requisitos legais, pela empresa IUS Natura. A mudança visa aprimorar o monitoramento e a gestão da conformidade legal, garantindo maior eficiência e alinhamento às normativas ambientais e regulatórias aplicáveis.

6. Controle de Fumaça Preta

Para preservar a qualidade do ar em suas operações, a Niplan implementa um rigoroso controle das emissões de fumaça preta geradas por veículos e equipamentos movidos a diesel, como por exemplo: caminhões, geradores, entre outros. O monitoramento é realizado por meio da Escala de *Ringelmann*, que classifica a opacidade da fumaça de 0 a 5. Equipamentos que apresentem emissões acima do nível 2 têm suas atividades suspensas até a regularização, e os fornecedores responsáveis são imediatamente notificados para a adoção das medidas corretivas necessárias.

7. Campanha e Ações de Conscientização para o Meio Ambiente

O quadro 5, mostra os temas ambientais mensais no formato de Diálogo de Meio Ambiente que foram enviados aos contratos pela gerência Corporativa de Saúde Segurança e Meio Ambiente:

	2024
Jan	Coleta Seletiva
Fev	Manuseio e no armazenamento dos produtos químicos
Mar	Dia Mundia da Água / 22 de março
Abr	Separação para Reciclagem de Pilhas e Baterias
Mai	Antes que o mosquito estacione ou crie raízes, Mande a Dengue por Água abaixo!
Jun	Dia Mundia do Meio Ambiente
Jul	Classificação de Resíduos
Ago	Ecologia e Sustentabilidade
Set	Dia da Árvore
Out	Kit Mitigação e Emergência Ambiental
Nov	Mudanças Climáticas e sustentabilidade
Dez	Economia circular: Um novo olhar para o Consumo
	2025
Jan	Redução, Reutilização e Reciclagem
Fev	Poluição atmosférica e Biodiversidade

Quadro: 5 Temas e Diálogos de Meio Ambiente nos contratos

8. Ruído Ambiente

A Niplan realiza em todas a operações a medição do ruído na qual os seus colaboradores estão expostos. Nos contratos CAPEX (obras de Construção e Montagens) e com perímetro junto as comunidades locais, são realizadas medições periódicas de ruído junto a vizinhança com os seguintes benefícios:

- Melhoria da Saúde e Bem-estar Protege trabalhadores e moradores contra impactos negativos do ruído excessivo.
- Redução de Conflitos com a Comunidade Minimiza reclamações e melhora a relação com a vizinhança.
- Atendimento à Legislação Ambiental Evita autuações e penalidades por descumprimento de normas.
- Maior Eficiência Operacional Permite ajustes estratégicos no cronograma da obra para reduzir impactos sonoros.

9. Boas Práticas para o Meio Ambiente

A Niplan através do FO-COR-SST-GER-069_REV.02_BOAS PRÁTICAS, enviada mensalmente aos contratos, estimula a implantação de Boas Práticas, para o Meio Ambiente e as outras áreas do SGI. Esta ação não apenas garante a conformidade legal e reduz impactos ambientais, mas também melhora a eficiência dos processos, fortalece a imagem da empresa e promove uma cultura sustentável entre colaboradores e parceiros. Ao incentivar a adoção dessas práticas, a Niplan reafirma seu compromisso com um futuro mais sustentável e responsável.

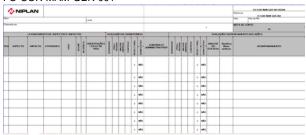
10. Auditorias Ambientais

As auditorias ambientais desempenham um papel essencial na gestão sustentável das operações da Niplan, permitindo a verificação contínua do cumprimento dos requisitos normativos e das melhores práticas ambientais. Por meio do Sistema de Auditorias do SGI, a empresa assegura não apenas a conformidade com a NBR ISO 14001:2015, mas também o atendimento aos critérios da Plataforma EcoVadis, reforçando o seu compromisso com a sustentabilidade, a responsabilidade corporativa e a melhoria contínua.

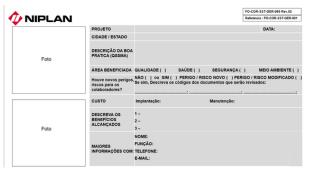
Além de garantir a redução de impactos ambientais e a eficiência operacional, as auditorias contribuem para o fortalecimento da imagem da empresa no mercado, o aprimoramento dos processos internos e o alinhamento às expectativas de clientes, parceiros e stakeholders. Dessa forma, a Niplan reafirma sua responsabilidade ambiental e sua busca por um desenvolvimento sustentável, equilibrando crescimento econômico e preservação do meio ambiente

11. Anexos

FO-COR-MAM-GER-001



FO-COR-SST-GER-069



FO-COR-MAM-GER-010



12. Ouvidoria e Denúncias

O canal "Niplan e Você" Ouvidoria e Denúncias contribui para uma gestão mais transparente, responsável e comprometida com ética e a integridade. Qualquer pessoa pode utilizar este canal, de boa-fé, para registrar reclamações, denúncias e dar sugestões de melhorias para a atuação da empresa, inclusive no que tange o não comprimento desta Política. Todas as informações são recebidas por uma empresa independente e especializada, sendo assegurado o sigilo absoluto e o adequado tratamento de cada situação, assim como a não-retaliação ao denunciante. O registro de relatos pode ser realizado das seguintes formas:

- Atendimento pessoal pelo número 0800 765 5530, de 9h às 17h, de segunda a sexta-feira (horário oficial de Brasília).
- Atendimento por meio de gravação de voz, através do número 0800 765 5530, de 17h às 9h, sete dias por semana.
- www.niplaninfraestrutura.com.br/ouvidoria
- Contato pessoal ou por carta no endereço: Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha, 75, Conj. 51 - Vila Cruzeiro 04726-170 - São Paulo/SP, de 8h às 18h, de segunda a sexta-feira (horário oficial de Brasília).

Apesar de não obrigatória, a opção por identificar-se é muito importante para o auxílio de eventual investigação. A sua identidade estará preservada. Toda a documentação será mantida em confidencialidade, na medida do permitido por lei. Todas as informações são recebidas e analisadas por uma empresa independente e especializada, que assegura o sigilo e o tratamento adequado de cada situação.



13. Disposições Gerais

8.1. Este Relatório Ambiental será emitido anualmente;

14. Conclusão

Diante das análises apresentadas, reafirma-se a importância da gestão ambiental como um pilar estratégico para a sustentabilidade da Niplan. As ações implementadas para a redução do consumo de recursos naturais, a gestão adequada dos resíduos e a mitigação dos impactos ambientais refletem o compromisso da empresa com a sustentabilidade.

Os indicadores analisados demonstram avanços, mas também apontam oportunidades de melhoria contínua. A adoção de práticas mais eficientes e inovadoras, aliada ao engajamento dos colaboradores e *stakeholders*, será essencial para alcançar resultados ainda mais positivos.

Reforçamos o compromisso com a transparência e a melhoria contínua das práticas ambientais, alinhando nossos processos às diretrizes internacionais e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Seguiremos monitorando nossos impactos e aprimorando nossas estratégias, buscando sempre o equilíbrio entre crescimento econômico, preservação ambiental e bem-estar social.

Relatório Ambiental



Deodato Mansano dos Santos

Deodato Mansano dos Santos Gerente SSMA

Tel.: 5039-5688 Ramal 1991 / Cel: +55 11 95551 3720



MAIOR em suas parcerias.

